

Comunicação Oral

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS E O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA FIOCRUZ - ARCA

Ana Maranhão, ana.maranhao@icict.fiocruz.br, Fundação Oswaldo Cruz
Claudete Queiroz, claudete.queiroz@icict.fiocruz.br, Fundação Oswaldo Cruz
Viviane Veiga, viviane.veiga@icict.fiocruz.br, Fundação Oswaldo Cruz
Rosane Mendes da Silva, rosane.silva@fiocruz.br, Fundação Oswaldo Cruz
Ana Cristina da Matta Furniel, ana.furniel@fiocruz.br, fundação Oswaldo Cruz

Palavras-chave: repositório institucional, recursos educacionais abertos, REA, Arca

O movimento mundial pelo acesso aberto (*Open Access*) reivindica o acesso livre e gratuito à literatura científica como estratégia para ampliar a visibilidade dos resultados da pesquisa e diminuir as barreiras impostas pelo tradicional modelo de publicação científica praticado pelas editoras. Recentemente, esta iniciativa vem se expandindo e abrangendo os conteúdos e materiais de ensino, que são denominados como Recursos Educacionais Abertos. Como consequência, um novo modelo de ensino que incentiva docentes e alunos a usar, reusar e compartilhar estes recursos com a comunidade educacional vem se conformando na sociedade (SANTOS-HERMOSA; FERRAN-FERRER; ABADAL, 2012).

A UNESCO adota o conceito de Atkins, Brown e Hammond (2007) que definem recursos educacionais abertos – REA como “materiais de ensino, aprendizado e pesquisa, em qualquer suporte ou mídia, que estão sob domínio público e licenciados de maneira aberta, que permita o acesso, uso, adaptação, reuso e redistribuição por terceiros sem ou com restrições limitadas” (ALTKINS, BROWN, HAMMOND, 2007 apud UNESCO, 2011, tradução nossa). Estes recursos podem incluir “cursos completos ou partes de cursos, módulos de um curso, livros didáticos, artigos científicos, vídeos, testes, ferramentas de avaliação, materiais interativos como simulações e dramatizações, bancos de dados, software, aplicativos (incluindo aplicativos móveis) e quaisquer outros materiais educacionais” (UNESCO, 2011, tradução nossa).

Gonsales (2016) afirma ainda que estes materiais, licenciados de maneira aberta, permitem a utilização ou adaptação por terceiros, criando, desta forma, oportunidade para que educadores, estudantes e mesmo aqueles não formalmente vinculados a uma instituição de ensino se envolvam no processo criativo de desenvolver e adaptar recursos educacionais.

A Fundação Oswaldo Cruz como instituição de ensino e pesquisa produz, em suas diversas unidades, recursos educacionais e participa do Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP), rede de instituições que visam desenvolver cooperação interdisciplinar, compartilhando recursos educacionais e aulas virtuais para o desenvolvimento de competências na área de saúde pública. O CVSP é um projeto da Organização Panamericana da Saúde (OPAS) e é composto por repositórios institucionais de 12 países da América Latina e Caribe.

Paralelamente, a Fiocruz vem desenvolvendo o Campus Virtual Fiocruz, alinhado ao CVSP, com o objetivo de criar um espaço virtual que permitirá agregar as informações dos seus 32

programas de ensino, com base em um modelo focado na participação e no intercâmbio de informações com as diversas redes parceiras, como a Rede da Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS e CVSP da OPAS. Um dos pilares do Campus Virtual é o repositório de recursos educacionais.

Desde 2011 a Fiocruz conta com um repositório institucional - Arca - principal instrumento de realização do acesso aberto na Instituição, conforme instituído pela Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, tendo como missão reunir, hospedar, preservar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da Instituição.

O Arca reúne diversas tipologias, entre livros, capítulos de livros, vídeos, anais de congressos, trabalhos apresentados em eventos, etc., sendo artigos científicos, teses e dissertações tipologias com depósito mandatório.

A partir de 2015, com a demanda criada pela equipe do Campus Virtual Fiocruz, estudos vem sendo realizados com objetivo de incorporar o acervo de recursos educacionais ao Arca.

Os estudos seguiram duas vertentes – o estabelecimento de metadados, seguindo padrões internacionais - Dublin Core, LOM e o MARC, e a incorporação, i.e., o depósito dos recursos no Arca, sem criar um outro repositório, o que levaria a fragmentação de fontes e, simultaneamente, oferecer uma interface diferenciada que atendesse as demandas do Campus Virtual - interface própria.

Para a definição de metadados foi realizado *benchmarking* com outros repositórios que possuem coleções de recursos educacionais, em especial com o ARES, repositório da UNA-SUS, Sistema Universidade Aberta criado pelo Ministério da Saúde do Brasil, em 2010, para atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais de saúde que atuam no Sistema Único de Saúde - SUS.

A cooperação técnica entre as equipes do Arca e do ARES permitiu a definição de um conjunto de metadados para os diferentes tipos de recursos educacionais – áudio, imagem, TCC, texto, vídeo, PPU, SCORM e Moodle – de forma que fosse possível descrever adequadamente os recursos e, ao mesmo tempo, diferenciá-los de tipologias similares do Arca.

Para atender uma demanda estratégica de ampliar a visibilidade dos recursos educacionais, foi desenvolvida uma interface com características e endereço eletrônico próprio para esta nova coleção, intitulada “Arca - Recursos Educacionais”, porém incorporada ao banco de dados e sendo visualizada como coleção para o usuário que acessa o endereço eletrônico do Arca geral.

A previsão de lançamento do Arca – RE é para o mês de maio de 2016, durante as comemorações de 116 anos da Fundação Oswaldo Cruz.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação Científica e Tecnológica em Saúde. **Plano operativo: ARCA - Repositório Institucional: versão setembro/2014**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<http://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/8070>>. Acesso em: 22 abr. 2016.

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz. **Projetos**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/projetos>>. Acesso em: 22 abr. 2016.

BRASIL. Universidade Aberta do SUS. **O que é a UNA-SUS?** Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://www.unasus.gov.br/page/una-sus/o-que-e-una-sus>>. Acesso em: 22 abr. 2016.

FURNIEL, Ana Cristina da Matta; MENDES, Rosane; MENDONÇA, Ana Paula Bernardo. Campus virtual de saúde pública: ampliando o acesso ao conhecimento e formação em saúde pública. In: CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA DE ACESSO ABERTO, 6., 2015, Salvador. **Poster...** Salvador: UFBA, 2015. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/banner02-web.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2016.

GONSALES, Priscila. Recursos educacionais abertos (REA) e novas práticas sociais. **Revista Eletrônica de Comunicação e Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.1-6, jan/mar. 2016. Disponível em: <http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/viewFile/1078/pdf_1978?platform=hootsuite>. Acesso em: 22 abr. 2016.

SANTOS-HERMOSA, Gema; FERRAN-FERRER, Núria; ABADAL, Ernest. Recursos educativos abiertos: repositorios y uso. **El profesional de la información**, v. 21, n. 2, p. 136-145, mar./abr. 2012.

UNESCO. **Guidelines for Open Educational Resources (OER) in Higher Education**. Paris: UNESCO/Commonwealth of Learning, 2011. Disponível em: <http://oasis.col.org/bitstream/handle/11599/60/pub_Guidelines_OER_HE.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 abr. 2016.